



GRUPO PARLAMENTAR

## VOTO DE CONDENAÇÃO n.º 256/XIII

**Pelas declarações inaceitáveis proferidas pelo Ministro das Finanças holandês, e Presidente do Eurogrupo, Jeroen Dijsselbloem**

**O atual Ministro das Finanças do governo holandês, e que atualmente preside ao Eurogrupo, Jeroen Dijsselbloem proferiu declarações que na sua forma e no seu conteúdo são insultuosas e inaceitáveis para Portugal.**

Na forma, as declarações são inaceitáveis porque recorreram a **graçolas de mau-gosto que atentam contra a dignidade dos Europeus** e do próprio cargo que o Presidente do Eurogrupo ainda exerce.

No conteúdo, as declarações são desapropriadas e insultuosas por amesquinhar o esforço feito pelos Portugueses, e por outros povos **que tiveram de atravessar processos de ajustamento, com grande sacrifício e dignidade.**

Além disso, depois da publicação das suas declarações, o Presidente do Eurogrupo, tendo oportunidade de as lamentar ou clarificar, acabou por reiterá-las.

**Ainda que** Jeroen Dijsselbloem pertença à família socialista europeia, ninguém que exerça cargos desta importância nas estruturas europeias, seja qual for a sua proveniência partidária, pode fazer declarações deste tipo sem se sujeitar a uma condenação política **veemente.**

*A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, repudia as declarações proferidas pelo atual Presidente do Eurogrupo e*



GRUPO PARLAMENTAR

*considera-as incompatíveis com a permanência de Jeroen Dijsselbloem no cargo que ocupa no seio do Eurogrupo.*

Assembleia da República, 22 de Março de 2017

Os deputados,

**Pedro Passos Coelho**

Luís Montenegro

**Miguel Morgado**

**Amadeu Albergaria**

Adão Silva

António Leitão Amaro

**Berta Cabral**

**Carlos Abreu Amorim**



GRUPO PARLAMENTAR

Hugo Soares

Luís Leite Ramos

Miguel Santos

Nuno Serra

Sérgio Azevedo

Duarte Marques